

# A recepção do surrealismo na Espanha: *Gaceta de Arte e Gaceta Literaria*

Autor: Priscila Martini Pedó, Graduanda em Letras, UFRGS  
Orientador: Prof. Dr. Ruben Daniel Méndez Castiglioni, UFRGS  
Modalidade da Bolsa: PIBIC/CNPq-UFRGS

## Introdução

Definido por André Breton (1985) como “automatismo psíquico puro por meio do qual propõe-se expressar, seja verbalmente, seja por escrito, seja de qualquer outra maneira, o funcionamento real do pensamento. Ditado do pensamento na ausência de todo o controle exercido pela razão, fora de toda preocupação estética ou moral”, o Surrealismo surgiu na França, na segunda década do século XX, em um cenário de tensão social após a Primeira Guerra Mundial. Afirmado-se como movimento com a publicação do *Manifesto Surrealista* e com o lançamento da revista *La Révolution Surréaliste*, ambos em 1924, difundiu-se, nos anos seguintes, por outros países da Europa e também pelas Américas, tornando-se um dos movimentos culturais mais importantes do século XX.

## Objetivos

O objetivo deste trabalho é investigar a recepção do surrealismo na Espanha tendo as revistas *Gaceta de Arte* e *La Gaceta Literaria* como *corpus* de análise. Espera-se que a pesquisa documental dos textos veiculados nas revistas ajude a compreender um pouco mais sobre o processo de recepção e a repercussão do surrealismo no mundo hispânico.

## Corpus de análise

- *La Gaceta Literaria*: publicada quinzenalmente em Madri, entre 1927 e 1932, conta com diversas entrevistas e artigos dedicados ao surrealismo e a surrealistas espanhóis, além de textos escritos pelos próprios.
- *Gaceta de Arte*: publicada em Santa Cruz de Tenerife, nas Ilhas Canárias, entre os anos de 1932 e 1936, procurou, ao longo dos seus 38 números, expor e debater as tendências de vanguarda em voga na época, tornando-se uma referência cultural importante em vários lugares da Europa.

## Referencial teórico

Nossas reflexões buscam aporte teórico nos estudos da estética da recepção como atividade que transcorre no campo da comunicação literária e em cujo processo se misturam o autor, a obra e o público, e que compreende o duplo aspecto da acolhida e do intercâmbio por uma parte, e por outra, a aprendizagem da arte através da mesma experiência artística (ZILBERMAN, 1989).

## Considerações

- A leitura e a análise de textos veiculados nas revistas em questão nos permitem ter acesso a um panorama da época onde figuram questões artísticas/estéticas, religiosas e políticas.
- A recepção do surrealismo na Espanha se limitou a um público especializado, composto por críticos e membros do mundo artístico e literário.
- As reações contrárias ao movimento e às expressões surrealistas nas artes não estavam ligadas somente a questões estéticas, mas à moral religiosa e a questões políticas. Em alguns artigos da década de 1930, o surrealismo era retratado como sinônimo de amoralidade e de decadência.

## Referências básicas

- BRETON, André. **Manifestos do surrealismo**. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- CASTIGLIONI, Ruben Daniel Méndez. **Aldo Pellegrini, el pioneiro em América**. Porto Alegre, Instituto de Letras – UFRGS, 2014.
- PONGE, Robert (Org.). **O Surrealismo**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 1991.
- ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.